

# Conferência do Conselho Internacional de Enfermagem Conselho de Representantes Nacionais Malta – 2011

**Marcia Cristina Krempel**

Conselheira Federal Suplente

Representante do Cofen na Conferência do Cie e Crn

O Conselho de Representantes Nacionais (CRN) é o órgão geral de decisão do Conselho Internacional de Enfermagem (CIE), composto de um membro oficial nacional de cada Associação de Enfermagem filiada, com direito a voto. Reúne-se a cada dois anos, nos dias que antecedem a Conferência do CIE, em sessões de trabalho para apresentação do balanço financeiro e as realizações dos membros da Junta Diretiva no período. Realiza também fóruns de discussão sobre temas de interesse que fazem avançar a enfermagem no mundo.

Neste ano, o CRN, presidido pela doutora Rosemary Bryant (Austrália), da gestão 2009-2013, reuniu membros da maioria dos países das associações filiadas, entre os dias 2 e 4 de maio de 2011, no Hotel Hilton de Malta. Participaram desse encontro, na qualidade de delegados brasileiros, a Conselheira Federal do Cofen, doutora Márcia Krempel, e o doutor Joel Rolin Mancia, editor-chefe da revista *Enfermagem em Foco*. Na oportunidade, foram entregues exemplares da revista a todos os participantes da reunião do CRN.

A reunião é dividida em duas partes: inicia-se com as sessões de trabalhos, que compreendem os informes da presidente, do diretor geral e das diversas comissões sobre as atividades no período dos últimos dois anos; e a segunda parte são os denominados fóruns, que compreendem discussões sobre temas apresentados em documento-base formulado com a contribuição de diversos países. Os temas escolhidos para este ano: mudanças no mercado de trabalho, fatores sociais determinantes da saúde, prescrição de enfermagem, falar com uma só voz.

## Informes da presidente

A presidente relatou as atividades nesses dois primeiros anos da gestão destacando a atuação junto à OMS e Assembleia Mundial de Saúde como forma de fortalecer o CIE como a voz da enfermagem no plano internacional. Comentou o aumento do acesso ao CIE através do fundo de apoio aos países em

desenvolvimento, que existe para facilitar a participação desses no Congresso e Conferências do CIE.

Modernização e atualização do site no qual as Anes podem anexar documentos e informações para fomentar intercâmbio e comunicação entre as Anes e o CIE. Parabeniza os colaboradores do CIE na luta contra a tuberculose multirresistente, HIV/Aids, fundo para formação de meninas, a biblioteca móvel do CIE, iniciativas contra doenças não transmissíveis, Instituto Mundial para a Liderança da Enfermagem (GNLI), Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (Cipe). Apontou também as dificuldades com algumas situações de não-pagamento das cotas por organizações pequenas e grandes e que decisões de desfiliação ou redução de pagamentos são uma ameaça para todos.

“Temos tanto para aprender e tão pouco tempo. Aproveitem esta oportunidade para conhecer pessoas, partilhar experiências, trocar conhecimentos e fazer amigos.”

Enf. Rosemary Bryant, Presidente do ICN

**Informes do diretor geral**  
A sessão seguiu com uma avaliação do diretor geral, doutor David Benton, sobre os problemas e tendências mundiais que influenciam os sistemas de saúde, a profissão e as organizações. Apontou a recessão econômica, as catástrofes do meio ambiente, guerras e conflitos na África e Oriente Médio como as principais ameaças à saúde das populações. A situação econômica, difícil em muitos países, em especial na Europa, tem levado ao desemprego. A escassez de profissionais de enfermagem é evidente e tem se agravado com a redução de escolas de formação, aumentando a migração de recursos humanos da saúde.

Destacou as prioridades do CIE, baseadas em três setores:

### 1. unir as enfermeiras do mundo:

- expôs a estrutura do CIE, relacionada a modelos diversos de filiação e acompanhamento dos avanços das Anes. Estabelecimento de três prêmios por crescimento de afiliação e “inclusividade” e iniciativas inovadoras;
- ampliação das redes e sistemas de informação;
- banco de especialistas – as Anes indicam pessoas que



desejam contribuir na política e nos trabalhos do CIE, nomeadas por um período de quatro anos;

- perfil das Anes – levantamento a cada dois anos das informações sobre prioridades, atividades e estrutura da enfermagem no país. Baixo retorno das informações. Questiona-se os motivos do baixo retorno das informações;

**2. fazer avançar a enfermagem no mundo, através de:**

- publicações;
- programa de desenvolvimento profissional e liderança;
- realização de fóruns de recursos humanos (Japão, África...).

**3. Influir nas políticas de saúde:**

- regulamentação – realização de fóruns e publicações;
- fóruns, eventos e reuniões com a OMS, OIT, Fórum Econômico Mundial, Federação da Indústria Farmacêutica.

A reunião seguiu com informes dos diversos membros da Junta Diretiva.

### Informes sobre filiação

- Novos afiliados: Suriname, Montenegro e Ruanda;
- Número de Anes afiliadas: 135 países;
- Das 192 nações pertencentes à OMS, 130 são também membros do CIE;
- Dos 57 países não pertencentes ao CIE, a maioria está situada no Oriente Médio, África francófona e Leste Europeu;
- Estão em negociações de filiação com a China e Índia;
- Em processo de filiação: Dominica, Senegal, Moldávia;
- 50 Anes comunicaram aumento do número de afiliados;
- 23 Anes vão mostrar diminuição do número de afiliados;
- 59 Anes tiveram filiação estável;
- Em estudo, um plano de redução das cotas considerando número de membros e representatividade das enfermeiras no país;
- Premiação de por aumento do número de afiliações..

### Informes sobre finanças

- Entradas provenientes das cotas das Anes diminuíram nos últimos dois anos: de 70,91% em 2009 para 66,41% em 2010; em contrapartida, os fundos de donativos para projetos aumentaram de 22,47% em 2009 para 30,99% em 2010;
- Duas grandes associações não estão pagando;
- Seis associações estão pagando parcialmente;
- 15 associações não estão pagando;
- Uma associação foi suspensa por falta de pagamento;
- Medidas adotadas para equilibrar as finanças foram: redução de pessoal, redução no setor de representação e consultas, redução no setor de publicações e projetos no exterior.

### Informes dos auditores oficiais

Apresentação dos balancetes, contas de entradas e saídas

(gastos), movimentos de fundos, fluxo de caixa e notas.

### Informes do Comitê de Planejamento e Finanças

O comitê fez uma apresentação do plano estratégico e marco de avaliação de resultados do CIE, que iniciou com a revisão da visão, missão, metas e valores do CIE, apresentação dos objetivos, campos de trabalho, ou seja, os três pilares de atuação: desenvolvimento profissional, regulação e bem-estar social e econômico. Para cada objetivo, foram elencadas estratégias e ações a serem desenvolvidas. Para medir os resultados esperados, se utilizará a metodologia de “Balanced Scorecard”.

Nesse momento, os participantes da reunião foram divididos em grupos para uma discussão mais aprofundada de um dos objetivos e a elaboração de propostas de ações, estabelecimento de prazos e recursos necessários para viabilizar as ações apontando fontes de financiamento.

### Informes do Comitê de Constituição

As Anes podem apresentar propostas de alterações na Constituição do CIE. As propostas são analisadas pelo Comitê, que trazem as viabilidades ou não de alterações para serem votadas no RCN.

**1.** Alteração do artigo 36.2 da Constituição, para garantir o estado de isenção fiscal do CIE, renovado por mais dez anos, proposta trazida pelo Japão e aprovada;

**2.** Proposta de revisão das cotas de filiação, ou seja, redução das cotas sobre a base do número de afiliados ou redução baseada na porcentagem de representação das enfermeiras no país;

**3.** Apoio à filiação das associações dos

países em desenvolvimento, correspondendo a 1% das cotas dos afiliados para facilitar a participação dos delegados das Anes nas reuniões do CIE;

**4.** Revisão dos idiomas de trabalho: foi proposto utilizar o idioma da associação membro cujos afiliados representem mais de 20% das afiliações no CIE.

As propostas 2, 3 e 4 foram remetidas ao Comitê de Planejamento e Finanças para verificar seu impacto financeiro.

### Informes do Comitê de Prêmios

Explicados os critérios de classificação para entrega dos prêmios, modalidade bronze, prata e ouro às Anes que aumentaram o número de afiliados em 25%, 50% e 75% ou mais do número total de enfermeiras do país.

### Fóruns

Um representante da junta fez uma breve problematização sobre o tema; em seguida, foi aberta a palavra aos membros para perguntas ou exposição da realidade de seus países. No fim, o relator fez um resumo das abordagens e considerações apresentadas.

“Revisão dos idiomas de trabalho: foi proposto utilizar o idioma da associação membro cujos afiliados representem mais de 20% das afiliações no CIE”



### Fórum I: Mudanças no mercado de trabalho

Enfocou especialmente a escassez, o desemprego, o subemprego dos profissionais de enfermagem em um sistema de saúde com demandas crescentes por serviços que deve garantir a segurança do paciente e a qualidade dos cuidados.

A crise econômica leva os empregadores do setor de saúde à pressão de economizar, resultando na diminuição do número de leitos hospitalares e de pessoal de enfermagem. O desafio para os profissionais é equilibrar a pressão financeira e manter a qualidade dos cuidados dispensados aos pacientes.

Outra questão suscitada foi a migração das enfermeiras e a globalização, discorrendo sobre a mobilidade das enfermeiras na União Européia e a imigração das enfermeiras dos países da África e América Latina em busca por melhores salários para países da Europa, Estados Unidos e Canadá, onde há escassez de profissionais de enfermagem.

### Fórum II: Fatores sociais determinantes da saúde

Foi apresentado o marco conceitual da Comissão da OMS sobre os fatores determinantes da saúde, mostrando os vínculos e interações entre os diversos fatores determinantes. Foi reforçado o quanto as enfermeiras e as Anes devem estar preparadas para influir na execução de políticas de saúde, sociais e econômicas, para garantir a equidade e o acesso das populações à saúde.

### Fórum III: Prescrição de enfermagem

O direito de a enfermeira prescrever tem evoluído de maneiras diversas em diferentes países. Os motivos podem ser vários, como: o acesso em locais mal-atendidos, ocupando um vazio pela escassez de médicos ou reconhecimento que a prescrição de enfermagem pode contribuir para um serviço de saúde mais acessível, eficiente e de baixo custo.

Em alguns países, as funções da enfermeira têm se ampliado e facilitado que enfermeiras especialistas com formação adicional possam receitar. Uma pesquisa da OMS revela que, em 14% dos países entrevistados, as enfermeiras de saúde mental podem prescrever psicotrópicos. Nos países da África, de renda baixa, as enfermeiras têm mais probabilidade de prescrever do que em países de renda alta. Há países em que o direito de receitar está limitado a determinadas condições de saúde e/ou especialidades.

### Fórum IV: Falar com uma só voz

Debateu a necessidade de a enfermagem ter uma voz forte e unificada nos planos nacional e internacional, para ser eficaz e conseguir as mudanças e avanços que a profissão e a política de saúde requerem. Em muitos casos, a profissão tem dificuldade de gerenciar opiniões conflitantes e o desafio está em reorientar os esforços e iniciativas para chegar a um consenso profissional.

O CIE tem este objetivo, o de representar as enfermeiras

em todo o mundo e ser a voz da enfermagem no plano internacional.

As sessões se encerraram com a leitura das atas e a entrega dos prêmios às Anes que aumentaram o número de filiados.

### DA CONFERÊNCIA DO CIE

A Conferência Internacional do Conselho Internacional de Enfermeiros (ICN), realizada em Malta, de 4 a 8 de maio de 2011, com o tema central "Os enfermeiros impulsionam o acesso, a qualidade e a saúde", buscou de diversas formas demonstrar como os enfermeiros, na qualidade de membros-chave da equipe de saúde, promovem e contribuem para a acessibilidade a cuidados de saúde de qualidade.

### A CERIMÔNIA DE ABERTURA OFICIAL

O evento oficial de abertura ocorreu em 4 de maio, às 19 horas, no Centro de Convenções de Malta Fairs (MFCC), com o ato característico de desfile das delegações das associações membros. Na oportunidade, foi concedido o prêmio de "Parceiro de Desenvolvimento" à empresa BD, pela importante colaboração no projeto de combate à tuberculose. A presença do ministro da Saúde ressaltou a importância da enfermagem no sistema de saúde de Malta. Após a solenidade oficial, houve apresentação de música folclórica regional.

### A PROGRAMAÇÃO DA CONFERÊNCIA

A Conferência apresentou extensa programação de exposições orais, simpósios, sessões paralelas, exposição de pôsteres e reuniões das redes.

Destacam-se na programação:

- a palestra inaugural sobre "A enfermagem impulsiona o acesso aos cuidados, à qualidade e a saúde", cuja oradora foi a doutora Diana Mason, representante dos Estados Unidos;
- a exposição sobre o Sistema de Saúde de Malta, apresentada pelo presidente da Associação de Enfermeiros de Malta, o enfermeiro Paul Pace, do Malta Union of Midwives and Nurses (Mumn);
- a palestra "Fazendo a Diferença", na qual o diretor geral do CIE, enfermeiro doutor David Benton, apresentou os programas desenvolvidos pelo CIE;
- as mudanças de tarefas e o contínuo da enfermagem, abordadas na mesa-redonda com representantes do Canadá, Reino Unido e Zâmbia;
- "O melhoramento e a evolução da política de saúde", simpósio com exposição de representantes da Dinamarca, Japão e Estados Unidos.

A Conferência também foi uma oportunidade para realizar reuniões das redes do CIE.

- Rede de respostas em caso de catástrofes;
- Rede de controle do HIV/Aids;
- Rede de lideranças e trocas;

“Nos países da  
África, de renda baixa,  
as enfermeiras  
têm mais probabilidade  
de prescrever  
do que em países  
de renda alta”



- Rede de enfermeiras de atenção direta e enfermeiras de prática avançada;
- Rede de formação de enfermagem
- Rede de regulação;
- Rede de enfermeiras de zonas rurais;
- Rede de investigação;
- Rede de bem-estar social e econômico;
- Rede de estudantes de enfermagem;
- Rede de telenfermagem.

### A SESSÃO DE ENCERRAMENTO

A cerimônia oficial de encerramento ocorreu em 7 de maio, às 16h30, no auditório Republic Hall, do Centro de Convenções de Malta (MCC), com a presença do ministro da Saúde de Malta.

Após as falas das autoridades, as representantes da Austrália e Coreia fizeram apresentação de vídeo sobre seus países para oficializar o convite de participação dos próximos eventos, que se realizarão em Melbourne e Seul, sedes respectivas das próximas Conferências de 2013 e 2015.

A Conferência encerrou-se com uma apresentação de danças típicas, representando todas as épocas e civilizações que influenciaram a cultura de Malta.

O dia 8 de maio foi dedicado às visitas técnicas oficiais aos hospitais da cidade.

### CURIOSIDADES SOBRE MALTA

A ilha de Malta é a maior das três ilhas principais que constitui o arquipélago de Malta e a República de Malta. Malta se encontra no meio do Mar Mediterrâneo, diretamente ao sul da Itália e norte da Líbia. A capital é Valeta e a população total é de aproximadamente 400 mil habitantes, ocupando uma extensão de 246 quilômetros quadrados. O clima é típico do Mediterrâneo, com verão quente e ensolarado e inverno suave. No período da Conferência (maio), predominavam 23 graus durante o dia e 14 graus à noite. Os idiomas oficiais são o maltês e o inglês. Maltês é um idioma de origem celta e o alfabeto é latino. Através dos séculos, muitas palavras derivadas do inglês, italiano e francês vêm se incorporando. A moeda local é o euro. Malta é considerada muito segura para os turistas. O crime é raro, podendo ocorrer pequenos furtos de bolsa. O povo é cordial e alegre.



*Junta diretiva em reunião do CRN*



*Entrega oficial de exemplar da revista Enfermagem em Foco à presidente do ICN*



*Representante do Cofen na frente do painel de boas-vindas à Conferência do ICN*



*Márcia Krempel e Joel Rolin Mancia, representantes do Cofen na reunião do CRN*